

INCLUSI TECH: ACESSIBILIDADE INCLUSÃO ATRAVÉS DA AUTOMAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO.

Thaina Correa – SENAI Jaraguá do Sul
Nathália Massambani - SENAI Jaraguá do Sul
thaina.correa@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: Os jovens aprendizes do curso de aprendizagem industrial em eletrotécnica participaram de um desafio significativo. O desafio descrito para a empresa contratante dos jovens tinha como premissa de elaboração de soluções para adequar postos de trabalho, para permitir a inclusão de pessoas com segurança, conforto e autonomia. Segundo dados do censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizado em 2010, as pessoas com deficiência representam 45,6 milhões ou 23,9% da população brasileira, o que em um contexto geral simboliza um número expressivo, o qual requer atenção e espaço. O Brasil possui legislação específica que incentiva a inclusão de PCD no mercado de trabalho, como a Lei nº 13.146/2015 e a cota de contratação de PCD estabelecida pela Lei nº 8.213/1991. Essas leis visam garantir a igualdade de oportunidades e a participação ativa das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. **METODOLOGIA:** O projeto foi iniciado com a apresentação do desafio e um momento de sensibilização. Os jovens participaram de um momento de vivência e experimentação proporcionado pelas especialistas em inclusão da escola SENAI de Jaraguá do Sul, Mara Harpis Bastos, Taisa Rueckert e Célia Pereira da Silva Lima. Na ocasião os estudantes demonstraram empatia e comoção com as dificuldades enfrentadas diariamente pelas pessoas com deficiência e puderam ter melhor percepção da relevância do desafio. Ao longo das aulas do semestre 2025/1, os jovens pesquisaram, prototiparam e testaram soluções para inclusão e bem-estar de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Os resultados foram compartilhados em um *workshop* com demais turmas da escola. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidas as soluções: *Inclusi Harmony* – dispositivo de ajuste sensorial do ambiente de trabalho como som, iluminação e aroma para pessoas com TDAH ou TEA; *Inclusi ComuniKey* – teclado com funções pré-ajustáveis para comandos luminosos que visam facilitar a comunicação com pessoas com deficiência auditiva; *Inclusi NumPad* – teclado com ajuste de teclas e recursos para promover a acessibilidade digital à pessoas com deficiência visual e motora e *Inclusi Door* – porta automática para promover maior autonomia à cadeirantes. Houve muita empatia e

dedicação na aplicação dos conhecimentos de automação e comunicação trabalhados nas unidades curriculares do semestre para melhor obtenção de resultados nas soluções desenvolvidas. **CONCLUSÕES:** O produto final, o conjunto de soluções desenvolvidas foi denominado *Inclusi Tech*, que apresentou fácil aplicação, confirmando-se como uma solução viável para promover inclusão e autonomia em diversos ambientes laborais. De modo geral, o projeto evidencia que o investimento em educação com situações reais traz soluções relevantes para a indústria e principalmente para o desenvolvimento de *soft skills* dos estudantes.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Automação.